

# ADPPP

ANGOLA

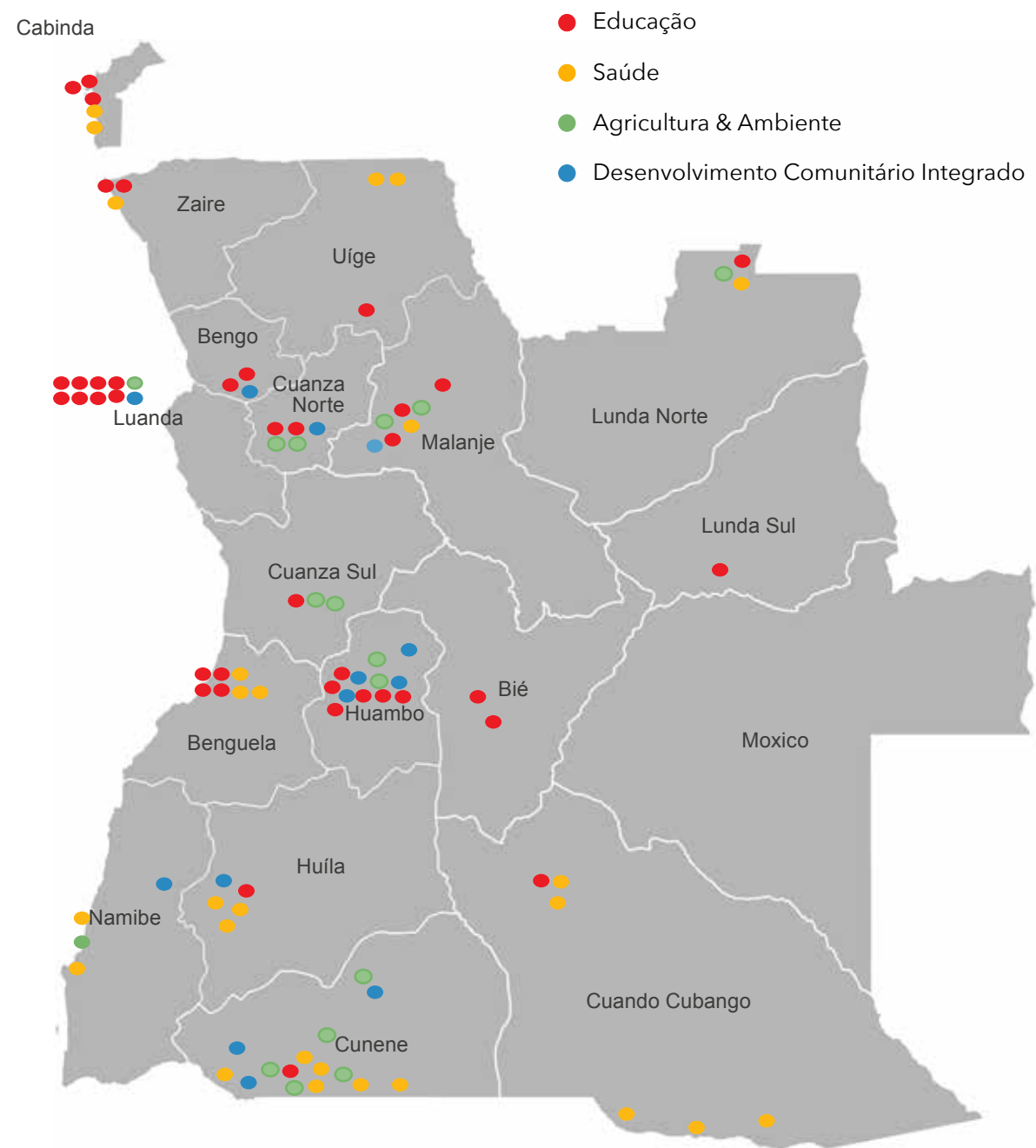
AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



RELATÓRIO ANUAL 2020



# PROJECTOS EM 2020



**EDUCAÇÃO**

**6**



**SAÚDE**

**14**



**AGRICULTURA & AMBIENTE**

**24**



**DESENVOLVIMENTO  
COMUNITÁRIO INTEGRADO**

**32**

# INTRODUÇÃO



Todo ano tem seus desafios, mas nem todo ano traz uma pandemia que desencadeia uma crise de tais proporções como em 2020. Covid-19 teve repercussões sanitárias, econômicas, educacionais e sociais e não deixou nenhum sector ou território intocado.

Fundada na abordagem sistemática de pessoa para pessoa para a prevenção do VIH/SIDA, a capacidade da ADPP para a mobilização da comunidade evidenciou-se em 2020 com centenas de milhares de pessoas beneficiadas por meio de campanhas de consciencialização porta a porta e mobilização da população sobre a Covid-19, a instalação de milhares de sistemas simples de lavagem das mãos, colaboração com as autoridades provinciais, municipais e locais, transmissões de rádio, acções nos bairros. O foco foi em ficar seguro e ajudar os outros a ficarem seguros.

A construção da resiliência e adaptação de base significou que os Clubes de Agricultores continuaram a melhorar a produção enquanto encontraram novos mercados locais para abastecer as comunidades com alimentos frescos a preços acessíveis; a horticultura recebeu um impulso em todos os projectos pelas mesmas razões. O pessoal, os graduados e os participantes dos projectos Mulheres em Acção adaptaram rapidamente sua produção para a confecção de máscaras faciais, proporcionando uma protecção barata para muitos

e uma fonte de renda muito necessária para as mulheres.

A ADPP enfrentou uma crise de aprendizagem de proporções incomensuráveis com a firme convicção de que, não importa o que aconteça, a educação deve continuar. A ADPP Angola apoiou os professores, estudantes, alunos e pais ao longo de mais de 6 meses de encerramento das escolas, desenvolveu ensino à distância com e sem a tecnologia moderna, organizou aulas comunitárias ou capacitou os pais para apoiar a educação dos seus filhos e mostrou o caminho com medidas de biossegurança para a reabertura de escolas. As medidas necessárias também foram tomadas para garantir a retomada segura das aulas de alfabetização para os agricultores, treinamento em corte e costura e habilidades de negócio para os participantes dos projectos Mulheres em Acção e treinamento em gestão para os participantes do Instituto da Linha da Frente

**Em 2020, ADPP ANGOLA operou 85 projectos em 65 municípios em 17 províncias, beneficiando 1,000,000+ pessoas.**

Todas as pessoas são vulneráveis à Covid-19, mas proteger os mais vulneráveis é crucial. A ADPP apoiou e organizou a educação para as crianças de rua em Luanda, ajudou as pessoas que vivem com o VIH/ SIDA e TB em muitas províncias a continuarem a tomar os seus medicamentos e protegerem-se da Covid-19, e facilitou a distribuição de alimentos, máscaras faciais e outros tipos de assistência vinda de parceiros.

Este relatório anual é sobre soluções excepcionais em circunstâncias excepcionais. É também sobre a persistência, tenacidade, avançar para atender às necessidades das comunidades e garantir que o desenvolvimento continue, de povo a povo. Com apenas 10 anos para tornar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável uma realidade, o trabalho deve continuar em um ritmo acelerado. Obrigada a todo pessoal que permaneceram no seu lugar durante a pandemia, a cada indivíduo, organização e funcionário do governo que trabalhou connosco durante o ano e um agradecimento especial pelo apoio contínuo dos nossos parceiros da Humana People to People e dos outros doadores que forneceram recursos extras para lidar com a Covid-19.

Em nome do Conselho de Administração,  
Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola



*Os projectos da ADPP Angola aderiram, e continuam a aderir, estritamente às medidas de prevenção da Covid-19. As fotografias neste relatório em que os participantes estão sem máscaras faciais, foram tiradas antes da pandemia.*





# EDUCAÇÃO

Por intermédio da formação de professores, as Escolas Polivalentes e Profissionais, os cursos de treinamento de habilidades e a alfabetização funcional, a ADPP apoia as pessoas no desenvolvimento da visão e a capacidade para contribuir para o desenvolvimento de si próprio, da sua comunidade e da nação.

## ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

**15**



Escolas de Magistério ADPP

**3,391**

Estudantes em formação em 2020



**12,694**

Professores do Ensino Primário formados desde 1995



## ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

**8**



Escolas Polivalentes e Profissionais

**1,624**

Estudantes a frequentar da 7ª à 9ª classe nas 8 escolas

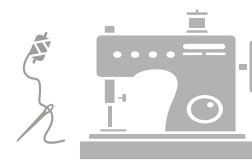


**2,562**

Estudantes graduados desde 2011



## MULHERES EM ACÇÃO



**630**

Participantes em 2020

**896**

das 1149 graduados desde 2018 a gerir o seu próprio negócio

## ALFABETIZAÇÃO



**11,720**

Alfabetizandos

## 40 SESSÕES PEDAGÓGICAS

**728**



Professores em serviço graduados

## SAÚDE MENSTRUAL



**9.500**

Professores e estudantes aprenderam sobre a gestão da saúde menstrual

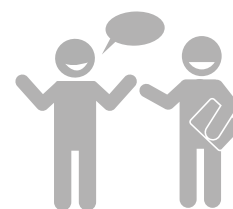
## EDUCAÇÃO PARA REFUGIADOS



**2,195**

Crianças e adolescentes, beneficiários das pré-escolas, da 1ª à 7ª classe ou cursos de alfabetização

## INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE



**53**

Participantes das quatro equipas

## ARTE, MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA



**60**

Estudantes na Escola de Magistério ADPP-Zaire formados

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E MATEMÁTICA PARA PROFESSORES

**69**

Professores em serviço formados



**149**

Professores em pré-serviço formados



# ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

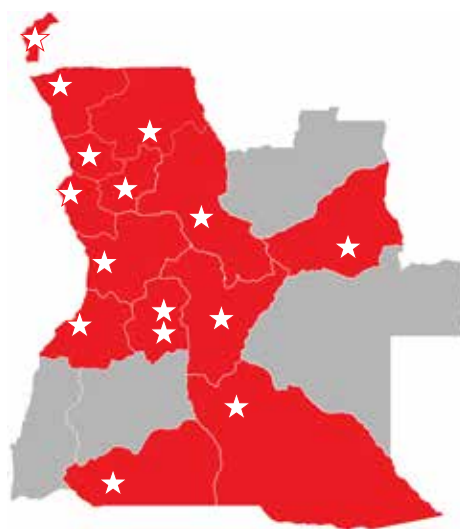
## O que são?

Escolas que formam professores do ensino primário num programa de três anos em regime de internato.

## Objectivo

Professores capazes, entusiasmados e determinados, que se esforçam para garantir que nenhuma criança é deixada para trás; professores que fazem uma diferença na sala de aula e na comunidade em geral.

A ADPP durante 25 anos vem formando jovens para se tornarem professores do ensino primário. O programa teve o mesmo objectivo durante os anos e em todas as províncias: ensinar, desafiar e inspirar os jovens para tornarem-se os professores que o país precisa. Ao longo de 25 anos, 12.694 graduados foram equipados para contribuir com conhecimentos, habilidades e experiências, ensinar as crianças, ajudar a edificar o sistema de educação nas áreas carentes e funcionar como líderes comunitários, assim contribuindo para as metas globais da educação, a saúde e o meio ambiente.



15 Escolas de Formação de Professores em 14 províncias

Leia mais sobre outro tipo de professor, o programa, viagens de estudo, aprendizagem em computadores e como lidar com Covid-19 em [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)



## O PROGRAMA E AS DISCIPLINAS

O programa de formação de professores da ADPP sempre colocou muitas exigências sobre os estudantes, preparando-os para trabalhar em condições, muitas vezes, extremamente básicas em escolas das zonas rurais, pelo menos durante um ano lectivo completo de prática docente supervisionada. Os professores estagiários compreendem a importância de todas as crianças aprenderem a ler e escrever, e também aprendem a encontrar formas de encorajar e motivar, de estimular o desejo de investigar e descobrir, de procurar respostas e soluções e de se tornarem aprendizes ao longo da vida.

DISCIPLINAS	HORAS	
<b>Contextualização cultural</b>	Introdução à Cultura Angolana, Noções da Pesquisa Científica e o Mundo no Qual Vivemos, Línguas Angolanas de Origem Africana, Filosofia, Informática, a Segunda Cabeça do Professor, Humanismo, Vida Saudável e Sustentável, Angola - o Nosso País	1.380
<b>Formação na língua da educação e nas disciplinas a serem ensinadas</b>	Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências Integradas, Expressão Artística, Habilidades Motoras	1.230
<b>Formação Educacional Geral</b>	Pedagogia, Psicologia de Desenvolvimento e Aprendizagem, Sociologia da Educação, Didáctica Geral, Prática Pedagógica e Metodologia de Ensino, Administração e Gestão Escolar	660
<b>Metodologia de ensino específica e prática pedagógica</b>	Didáctica da Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, Matemática, Ciências Integradas, Expressão Artística e Habilidades Motoras, Educação Especial e Inclusiva, Metodologia de Avaliação de Aprendizagem	780
<b>Prática de ensino supervisionada</b>	Estudos Complementares de Pedagogia e Metodologia de Ensino, Microprojecto, Prática de Ensino Curricular Supervisionada	1.610
		<b>5.660</b>

# ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

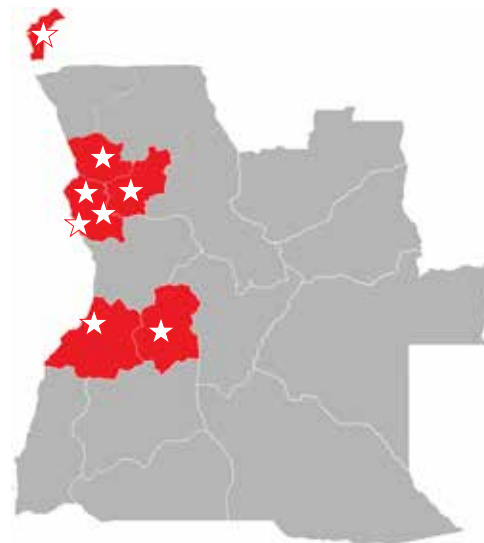
## O que são?

Escolas Politécnicas que oferecem o ensino secundário do 1.º ciclo de três anos, combinado com uma formação profissional básica.

## Objectivo

Jovens que têm a vontade e capacidade para contribuir no desenvolvimento, com base numa educação sólida, habilidades técnicas, consciência social, sentido de responsabilidade, espírito de equipa e iniciativa pessoal.

- **PRODUTOR DE ALIMENTOS**  
Benguela, Cuanza Norte, Ramiro
- **ASSISTENTE PRÉ-ESCOLAR**  
Cabinda
- **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**  
Cazenga, Zango
- **ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Cazenga, Huambo
- **PROMOTOR DO AMBIENTE**  
Cazenga, Huambo
- **ASSISTENTE DE ENERGIA**  
Caxito, Cuanza Norte, Zango, Ramiro
- **ARTESÃO TEXTIL**  
Caxito
- **ASSISTENTE DE ÁGUA**  
Benguela, Cabinda, Ramiro
- **COZINHEIRO**  
Caxito, Cabinda, Cuanza Norte



8 Escolas Polivalentes e Profissionais em  
6 províncias

## AS PROFISSÕES

## EMPODERANDO AS MENINAS

*“Eu escolhi o curso de Assistente de Água porque sempre sonhei fazer trabalhos que muitas mulheres pensam que só os homens podem fazer...Eu posso soldar muito bem, tão bem que já soldei as carteiras, as mesas, um portão e um carro de mão”.*

- Eugenia Chakamba, Estudante da 9ª classe, do curso de Assistente de Água, na Escola Polivalente e Profissional Benguela.



Estudante da 9.ª Classe, Guilhermina, a trabalhar com circuitos eléctricos na oficina na Escola Polivalente e Profissional Cuanza Norte



# MULHERES EM ACÇÃO

## O que são?

Cursos de 12 meses em corte e costura e empreendedorismo para mulheres, incluindo um período de incubação de negócio com acompanhamento.

## Objectivo

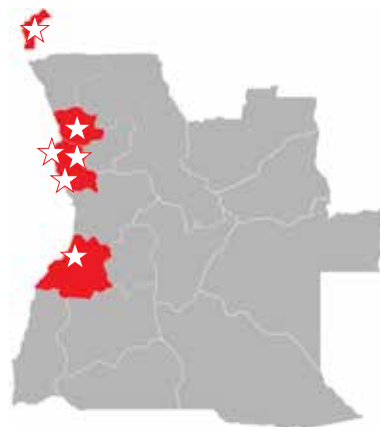
Uma rede de mulheres empreendedoras bem-sucedidas que estabelecem microempresas sustentáveis e ganham uma renda com a venda de produtos de qualidade a preços razoáveis no mercado local.

## LOCALIZAÇÃO

Em 2020, o pessoal, as participantes e graduadas de Mulheres em Acção, colocaram suas habilidades em corte costura e empreendedorismo ao bom uso, produzindo máscaras faciais para ajudar prevenir a propagação da Covid-19. Algumas máscaras foram feitas sob encomenda das autoridades ou outros parceiros, muitas foram vendidas pelas mulheres, dando-lhes uma fonte importante de renda durante um ano difícil.

Uma avaliação do projecto Mulheres em Acção - Cazenga, no princípio do ano, comprovou que entre as graduadas:

- 94%** estão agora a ganhar uma renda
- 78%** mantiveram ou aumentaram a sua renda durante uma recessão económica
- 79%** estão a gerir seus próprios negócios
- 86%** têm um documento de identidade
- 70%** têm uma conta bancária



## EM FOCO



## A EDUCAÇÃO DEVE CONTINUAR

Cada criança tem o direito de aprender, mesmo no meio de uma pandemia. Cada adulto que não teve a oportunidade quando criança, também tem o direito de aprender. E cada pessoa com a motivação ou necessidade de aprender novas competências deve ter a oportunidade de participar na aprendizagem ao longo da vida. A ADPP trouxe 30 anos de experiência de educação em Angola para manter os níveis de instrução, formação e aprendizagem de milhares de estudantes, crianças e adultos, apesar dos transtornos provocados pela Covid-19, do encerramento das escolas e das restrições à circulação e reuniões.

A inovação e adaptação foram essenciais. O ensino à distância não tem tanto a ver com a digitalização, como com a criação de um ambiente de aprendizagem fora da sala de aula tradicional, com apoio para reduzir o isolamento, para dar encorajamento, para ajudar os pais a educar seus filhos e para lidar com a alfabetização de adultos. Trata-se de aprendizagem e não de escolarização, de resultados e não de números.

Em 2020 a ADPP demonstrou como através do trabalho com todas as medidas de biossegurança necessárias, soluções inovadoras e sistemas bem desenvolvidos, se pode criar resultados de aprendizagem de qualidade em situações de emergência, onde nenhuma criança ou adulto, homem ou mulher, rural ou urbano, capaz ou com uma deficiência, precisa de ser excluído.

Leia mais em [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)

Através do trabalho nas escolas e casa-a-casa, a ADPP apoia os indivíduos e as comunidades para sistematicamente prevenir, tratar e superar as doenças transmissíveis e adoptar estilos de vida mais saudáveis.

## VIH/SIDA



**40,293**

meninas e mulheres jovens organizadas em clubes

**3,902**

peças vivendo com VIH/SIDA receberam visitas domiciliare

**1,798**

gestantes apoiadas na adesão ao tratamento

## MALÁRIA

**7** postos de saúde da malária em funcionamento em comunidades remotas



**30,364**

peças testadas para a malária



**150**

escolas activas no controlo comunitário da malária



**12,483**



Famílias receberam informações e apoio para mudança de comportamento em relação a malária



## COVID - 19



**100%**

projectos da ADPP adaptaram-se e continuaram em funcionamento.

**1,200**

trabalhadores da ADPP a trabalhar em segurança

**1,000,000**

peças alcançadas com mensagens chave sobre a prevenção do risco em 17 províncias

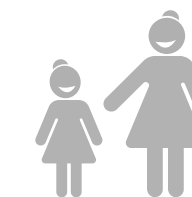
## SEGURANÇA RODOVIÁRIA



**27,032**

peças alcançadas com mensagens chave

## SAÚDE MENSTRUAL



**84,500**

raparigas e rapazes jovens alcançados com mensagens chave

## ESCOLAS COM PROJECTOS DE SAÚDE

**185**



Escolas em 5 províncias activamente organizadas em projectos de saúde. Outras 426 escolas primárias alcançadas com mensagens de saúde por meio de professores estagiários.

## AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**374**



Agentes Comunitários de Saúde em 9 províncias, a realizar visitas domiciliare sobre malária, HIV / AIDS, tuberculose, nutrição e saúde primária.



## VIH/SIDA E TB

### O que são?

Projectos comunitários para sensibilizar para o VIH/SIDA e a tuberculose, e prestar apoio às pessoas que vivem com as doenças.

### Objectivo

Prevenção comunitária do VIH / SIDA através de capacitar meninas e mulheres jovens com informações e apoio para tomar decisões sobre a sua saúde; e apoio sistemático às pessoas, especialmente mulheres grávidas, que vivem com VIH / SIDA para aderirem ao tratamento.

340.000 pessoas vivem com VIH em Angola, das quais 62% conhece seu estado serológico e apenas 27% estavam em tratamento em 2019. Simultaneamente, há um número crescente de novas infecções. Em 2020, a ADPP liderou um consórcio de ONGs em 6 províncias para ajudar a abordar a situação. Mais de 40.000 participantes foram organizados em clubes de meninas, onde receberam informações sobre VIH / SIDA, foram rastreados, encaminhados para testes e apoiados depois de receberem os resultados. Os activistas também prestaram apoio na adesão ao tratamento às pessoas vivendo com VIH / SIDA, incluindo mulheres grávidas. Usando as suas forças coletivas, os membros do consórcio ADPP, PRAZEDOR, OHI e CAJ demonstraram o impacto que as organizações da sociedade civil podem produzir.

A ADPP também trabalhou com escolas e agentes comunitários de saúde para difundir mensagens chave sobre VIH / SIDA e TB no Zaire, Uíge e Malanje



## LOCALIZAÇÃO



## IMPACTO

Os projectos escolares e comunitários de VIH / SIDA e TB da ADPP têm um impacto que vai para além de ajudar as pessoas individuais para conhecer o seu estado em relação ao VIH e evitar a infecção ou iniciar o tratamento. Eles criam um ambiente de mudança no que diz respeito ao estigma e à discriminação que restringem os resultados de um programa de prevenção do VIH / SIDA e contribuem para a mudança de comportamento em geral com respeito à saúde sexual e reprodutiva.

Os participantes relatam o impacto das sessões das Bancadas de Meninas, onde aprendem e discutem tópicos, desde a gravidez na adolescência e a saúde sexual e reprodutiva em geral, até a prevenção do VIH, em um ambiente seguro e de apoio. A pressão de pares em adoptar um estilo de vida de risco é transformada em educação de pares para permanecer livre do VIH ou fazer o teste e seguir o tratamento. Além disso, as raparigas são rastreadas, encaminhadas para testes e apoiadas para iniciar o tratamento, se for necessário.

Apesar das restrições da Covid-19, as campanhas porta à porta e as visitas domiciliares no projecto de adesão ao tratamento tiveram um impacto na vida de milhares de mulheres e crianças. O impacto psicológico do projecto nas mulheres grávidas com VIH+ é enorme, com a percepção de que os seus filhos por nascer podem ter uma vida livre de VIH e que elas próprias podem viver bem sob tratamento. Para as pessoas vivendo com VIH, o projecto teve um impacto semelhante: grupos de apoio e acompanhamento pessoal foram tão importantes quanto o medicamento ARV.

A componente VIH / SIDA e TB nos projectos de saúde comunitária no Zaire, Uíge e Malanje teve um impacto significativo nos professores participantes, apesar do encerramento de escolas durante maior parte de 2020, com muitos deles a aprender os factos sobre o VIH pela primeira vez.

Leia as histórias de sucesso no website [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)



# MALÁRIA

## O que são?

Programas escolares e comunitários dedicados à prevenção e tratamento sistemáticos da malária.

## Objectivo

A curto prazo, o foco está na mobilização de uma pessoa, uma família, uma comunidade, de cada vez, para evitar a infecção, buscar tratamento e usar uma rede mosquiteira.

A longo prazo o objectivo é contribuir para a eliminação da malária, uma das principais causas de morte em Angola.

A malária pode ser eliminada, mas ainda continua a ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade em Angola, com toda a população em risco de infecção. A ADPP encontra-a de frente, pessoa a pessoa, casa a casa, informando, rastreando e tratando, envolvendo jovens e velhos.

Através do projecto de Controlo Comunitário da Malária no Uíge, Zaire e Malanje, centenas de professores têm instruído os seus alunos sobre a malária, milhares de crianças em idade escolar espalharam as mensagens sobre a malária, Agentes Comunitários de Saúde mobilizaram famílias, clubes desportivos e comunidades inteiras.

O programa Elimination8 no Cunene e Cuando Cubango transformou a fronteira entre Angola e a Namíbia em um linha da frente no combate, testando, tratando e rastreando pessoas, para ajudar a eliminar todos os últimos casos de malária.



## LOCALIZAÇÃO



# IMPACTO

Eduque, previna, controle, teste, rastreie, trate, monitore. A eliminação da malária requer um esforço concertado, mudança de comportamento, investimento em serviços de saúde, além de responsabilidade individual e colectiva. No projecto Elimination8, em parceria com o Ministério da Saúde e o Programa Nacional de Malária, demonstrou-se como a reunião dessas componentes resulta em maior detecção de casos de malária e redução da mortalidade. Em meados de 2020, os postos de malária criados pelo projecto nas áreas de fronteira foram entregues aos governos provinciais e estão sendo integrados no sistema de saúde. Durante a pandemia, sete dos oito postos de malária prestaram serviços de saúde inestimáveis às comunidades rurais incapazes de atravessar a fronteira para a Namíbia para tratamento devido ao encerramento das fronteiras.

O ano 2020 trouxe uma interrupção considerável para os projectos comunitários e escolares de malária, com as escolas primárias encerradas por até nove meses e restrições a reuniões, limitando assim acções maiores. Os projectos de Controlo Comunitário da Malária no Zaire, Uíge e Malanje continuaram a mobilização, muitas vezes combinando actividades com a sensibilização e prevenção da Covid-19. Lições valiosas devem ser aprendidas da luta contra ambas as doenças. A compreensão sobre o coronavírus resultou numa rápida mobilização global sobre o uso de máscaras faciais, lavagem das mãos e distanciamento social. ADPP busca o mesmo entendimento global sobre a malária e sua prevenção: medidas simples como o controlo de vectores e o uso de mosquiteiros são altamente eficazes, paralelamente com a mobilização para testagem e tratamento. ADPP demonstrou, apesar da pandemia, maneiras replicáveis de alcançar milhares de pessoas com mensagens-chave de saúde

Leia as histórias de sucesso no website [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)





“Durante os encerramentos por causa da Covid-19, tive a responsabilidade de continuar o que teria feito se não houvesse a pandemia e de tentar fazer algo útil para a sociedade. Isso levou-me à ideia de começar a trabalhar com meus próprios irmãos e vizinhos mais próximos. Começamos a discutir sobre saúde reprodutiva e higiene menstrual e, a partir desse momento, muitas das pessoas que participaram começaram a entender mais sobre o assunto e mostraram seu interesse.”

- Maria De Araújo, estudante na Escola de Magistério ADPP Bié e parte do Projecto de Gestão de Saúde Menstrual.

“Desde que estou aqui neste posto de saúde, tenho visto muita colaboração das famílias que procuram o posto médico para consulta. Antes não era assim e é o resultado do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde que vão de casa em casa, mobilizando as famílias para assumirem a oferta dos serviços aqui disponibilizados. Eles fizeram um excelente trabalho. Este chafariz atende não só o posto médico, mas também a população ao redor. Todos os dias, em média, recebemos 200 pessoas que vêm buscar água. Aproveitamos essa situação para fazer campanhas de mobilização, algo que também não acontecia antes.”



- Jerónimo Valunga, Enfermeiro do Centro Médico de Taka e participante do projecto de Desenvolvimento Integrado, Huíla



## É PRECISO UMA COMUNIDADE PARA ENFRENTAR A TUBERCULOSE

Acabar com a epidemia de tuberculose até 2030 é uma das metas de saúde nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, mas a tuberculose ainda é a terceira causa de morbidade e mortalidade em Angola. TB é curável e evitável, mas pode ser difícil de tratar e requer comprometimento.

As actividades sobre TB baseadas na comunidade são eficazes. Elas contribuem para a prevenção, diagnóstico, melhor adesão ao tratamento e cuidados, terminando em resultados positivos, por meio de utilização de estruturas e mecanismos comunitários existentes e empregar pessoas locais de confiança. Estas actividades levam comunidades inteiras a compreender a natureza da doença, os sintomas, a importância da testagem e do tratamento, as medidas de prevenção e, de forma crítica, combatem o estigma e a discriminação. Com familiares e voluntários da comunidade a apoiar ao invés de marginalizar os pacientes com TB, os resultados melhoram.

A ADPP participou do programa piloto comunitário DOT (tratamento directamente observado) quando começou em 2018 e combinou todas as componentes, desde a sensibilização, encaminhamentos e monitoramento do tratamento até a criação de grupos de apoio.

Para serem eficazes, tais programas requerem anos e não meses até que a importância da prevenção e do tratamento se torne tão enraizada como as crenças tradicionais que substituem.

Leia mais em [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)





Ministério da  
Saúde



**50,000+**

Sistemas  
basculantes de  
lavagem de mãos  
de baixo custo  
construídos em  
17 províncias  
como parte da  
mobilização da  
comunidade para  
reduzir o risco da  
Covid-19.

**ADPP**





# AGRICULTURA & AMBIENTE

Através da organização e formação das pessoas que vivem da terra, a ADPP ajuda as comunidades a melhorar a sua segurança alimentar, proteger os recursos naturais, mitigar e adaptar-se aos efeitos das alterações climáticas, e reforçar a resiliência.

## CLUBES DE AGRICULTORES

**7,075**



agricultores treinados na agricultura sustentável

**3,365**



pessoas treinadas em empreendedorismo e diversificação dos meios de subsistência



**152** clubes / associações organizadas e treinadas

## GESTÃO SUSTENTÁVEL DE CARVÃO VEGETAL E DAS FLORESTAS

**95**



Jovens empreendedores formados na produção de fornos melhorados de carvão

**18**



Grupos de Acção Ambiental da Aldeia capacitados na produção sustentável de carvão vegetal



**3** Comunidades criaram planos de gestão das suas florestas

## ÁGUA E ENERGIA

**51**

comunidades com acesso melhorado à água



**10**

comunidades beneficiando de energia solar

## MESSAGENS SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



**500,000**

o número total de pessoas alcançadas com as mensagens sobre as alterações climáticas

## OFICINAS DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



**11**

centros de Acção sobre as Alterações Climáticas e 111 pessoas nos Grupos de Acção Comunitária

## RÁDIO COMUNITÁRIA SOBRE A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



**72**

programas radiofónicos nas línguas locais sobre a adaptação às alterações climáticas

## DIREITO À TERRA



**30**

comunidades no processo de formalizar os seus direitos à terra

## GÉNERO



**>65%**

dos agricultores formados foram mulheres

# CLUBES DE AGRICULTORES

## O que são?

Grupos de 50 agricultores familiares, organizados e formados em conjunto para aumentar a produção e melhorar os seus meios de subsistência por meio da agricultura sustentável.

## Objectivo

Os agricultores familiares atingem a segurança alimentar, produzem excedentes para venda e tornam-se mais resilientes à medida que se adaptam às mudanças climáticas. Os projectos combinam a agricultura, a formação em liderança, empreendedorismo, acesso à cadeia de valor, saúde e educação.

A ADPP implementou Clubes de agricultores em 10 províncias em todo o país durante a última década. Com base no modelo da Humana People to People, os Clubes de Agricultores são adaptados às necessidades locais. Enquanto o foco pode ser no aumento do acesso à água, nutrição ou acesso à cadeia de valor, certos elementos-chave caracterizam o modelo de Clube de Agricultores.

Os campos modelo são lotes de terreno que são usados para demonstrar e praticar a preparação da terra, a gestão das culturas, a rotação de culturas, as técnicas de conservação, irrigação, o uso de adubo orgânico, novos tipos de sementes ou variedades de culturas, horticultura e partilha de experiências. Os agricultores ganham confiança trabalhando nos Campos Modelo e experimentam os benefícios dos Clubes de Agricultores, antes de introduzi-los em seus próprios campos.

Os Comitês de Clubes colocam a liderança local no centro das actividades. Cinco dos 50 membros que formam um clube são eleitos para o comitê. Os membros do comitê recebem formação em liderança, decidem prioridades, auxiliam os membros de seus grupos, mantêm os registros e garantem o funcionamento geral do clube. Eles também são fundamentais para a sustentabilidade a longo prazo.

Leia os estudos de impacto em [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)



# IMPACTO

Estima-se que 80% dos agricultores angolanos são agricultores de subsistência e a maioria confia nas práticas tradicionais, tendo pouco acesso aos conhecimentos novos ou formação. Os projectos de Clubes de Agricultores de pelo menos três anos da ADPP colocam esses agricultores e suas famílias no centro das actividades, e priorizam suas necessidades, recursos e seu ambiente local. De clube a clube, os problemas, atitudes e respostas variam consideravelmente, de modo que a meta geral de sustentabilidade é o único factor, verdadeiramente, comum. Melhorar a produção, melhorar o solo e melhorar os meios de subsistência são o resultado de um esforço constante por parte dos agricultores, de suas famílias e da equipa do projecto que vive entre eles. Os resultados falam por si.

Os membros dos Clubes de Agricultores de Luanda, que vêm cultivando a vida toda, relataram melhorias na diversidade de culturas, controlo de pragas e doenças e capacidade de “produzir muitos alimentos em pequenos espaços” em 2020, o terceiro ano do programa.

O Clube de Agricultores Imbondeiros no Cuanza Norte, com 49 mulheres agricultoras entre os 50 membros do clube, colheram 3 toneladas de mandioca do Campo Modelo em 2020, que venderam depois de terem negociado com os compradores para garantir lucro. Eles atribuíram o seu sucesso ao trabalho em equipa, o melhoramento da fertilidade do solo, rotação da e culturas, o uso de adubos naturais, controlo de pragas e habilidades de negócios, tudo isto que aprenderam desde 2015.

Maria Joveta do Clube Kiluanje Diva no Cuanza Sul aumentou suas colheitas de um máximo de 50 kg para 1000 kg e registou a planificação e a produção.

Esteve José Quizanga, Secretário do seu clube e professor de alfabetização em Malanje, notou melhorias na saúde na sua família quando mudou de fertilizante químico para o natural. O Clube Cabanga em Malanje explicou como o projecto Clubes de Agricultores abriu uma visão para o desenvolvimento das suas comunidades de tornarem-se independentes.



# PELO PAÍS

## CLUBES DE AGRICULTORES LUANDA

1500 agricultores nos municípios de Icolo e Bengo e Belas estão a aumentar a produção com variedades de sementes melhoradas, diversidade de culturas, irrigação, promoção da horticultura e uso de métodos de conservação. Dois terços dos membros agregaram valor à produção por meio do processamento e um número semelhante de membros elaboraram planos semanais, mensais e trimestrais. As demonstrações de culinária ajudaram os agricultores a obter o máximo benefício das hortaliças que cultivaram. Os clubes pagaram pelo sabonete, remédios, sementes, combustível, mão-de-obra, taxas de registro e custos de manutenção da bomba por meio da venda de produtos dos Campos Modelo.

## CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS CUANZA SUL, CUANZA NORTE E MALANJE

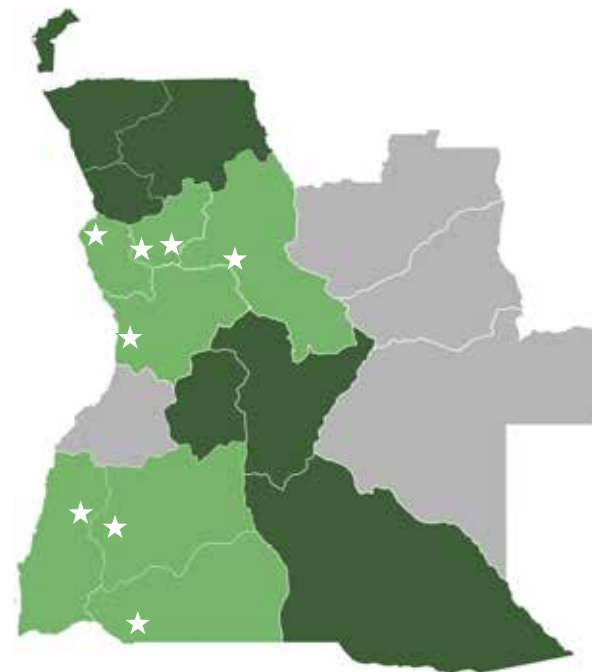
O empoderamento das mulheres segue de mãos dadas com a sustentabilidade, daí o foco nas mulheres agricultoras nas três províncias. 4.000 agricultoras em 80 clubes nestas províncias continuaram a trabalhar para serem autossustentáveis, transferindo as técnicas aprendidas nos Campos Modelo para sua própria produção. Todos os clubes foram registados nas administrações municipais e departamentos agrícolas, receberam convites para as feiras provinciais ou municipais, cultivaram e plantaram árvores para aumentar a cobertura e trabalharam em um pacote de melhorias desde a construção de latrinas, aterros de lixo, tratamento de água e uso de redes mosquiteiras até a prevenção de Covid-19. Agora, amplamente adotada, a horticultura mostrou-se lucrativa para os clubes e agricultores individuais em 2020.

## JOVENS AGRICULTORES CUANZA NORTE

Um projecto dedicado para 150 jovens agricultores está a ajudar os jovens a criar um meio de subsistência viável a partir da terra. A perspectiva de se tornarem agricultores de sucesso os incentiva a permanecer nas áreas rurais, na linha da frente do melhoramento da segurança alimentar e a proteção do ambiente.

## ESCOLAS DE CAMPO PARA AGRICULTORES NA HUÍLA E NO NAMIBE

Como parte do grande projecto de Desenvolvimento Social Integrado, os 725 participantes das Escolas de Campo beneficiaram de todas as realizações do projecto: notavelmente que a seca contínua foi mitigada pelo acesso à água potável para consumo e irrigação. Os agricultores criaram viveiros de plantas, cultivaram grandes quantidades de hortaliças, armazenaram sementes de qualidade e beneficiaram de campanhas veterinárias.



*O verde claro mostra províncias com projectos actuais; o verde mais escuro denota projectos agrícolas anteriores.*

## DIREITO À TERRA CUNENE

O direito dos produtores na agricultura familiar é frágil. O direito à terra para as mulheres agricultoras é praticamente inexistente. O estresse do contexto frequentemente afecta, directa ou indirectamente, a posse da terra. Em 30 comunidades no Cunene, a ADPP e a CODESPA colaboraram na melhoria do conhecimento local e na aplicação da lei de terra, apoiando as comunidades na obtenção de títulos das suas terras comuns e introdução de métodos participativos para resolver os conflitos de terra.





# CONSTRUINDO COMUNIDADES RESILIENTES

## GESTÃO SUSTENTÁVEL DE CARVÃO VEGETAL E DAS FLORESTAS

O carvão vegetal é uma parte importante da economia nacional, fornecendo combustível para uma população crescente e cada vez mais urbanizada, e uma importante fonte de renda para os produtores rurais de carvão vegetal. Os métodos tradicionais são extremamente ineficientes e devastadores do ambiente local. A ADPP faz parte do projecto piloto para promover a produção sustentável do carvão vegetal, com foco na produção eficiente de carvão vegetal e fogões a carvão eficientes, que visam mitigar o impacto enquanto apoiam a diversificação dos meios de subsistência. No Huambo e Cuanza Sul, 18 comunidades produtoras de carvão criaram planos de gestão florestal, atingiram a meta de 75.000 árvores plantadas e estão a usar fornos a carvão mais eficientes. Suas experiências beneficiaram mais 40 comunidades associadas. Em Luanda, Bengo e Huambo, os estudantes das Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP começaram a produzir fogões a carvão eficientes que reduzem o consumo, e aprenderam a fazer briquetes a partir dos resíduos de carvão.

## OFICINAS DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

11 oficinas de adaptação às alterações climáticas em sete comunas na Cuanhama, Namacunde e Cuvelai beneficiaram directamente as 111 pessoas organizadas em Grupos de Ação Comunitária. Eles partilharam as suas experiências com familiares, amigos e vizinhos, experiências que incluem fogões economizadores de lenha, horticultura, viveiros de árvores, recolha de água da chuva, bancos de sementes e apicultura. A irrigação por gotejamento e tanques de peixes foram iniciados e Dias de Adaptação às Alterações Climáticas foram organizados.

## RÁDIO CUVELAI

Mais conhecimento e aconselhamento sobre acções simples que qualquer família pode fazer contribuem para a resiliência. A ADPP produziu e transmitiu uma série de programas curtos de rádio comunitária na Rádio Cuvelai e na Rádio Cunene para alcançar comunidades remotas com informações importantes sobre o reforço da resiliência e rapidamente adaptada para incluir mensagens importantes sobre a Covid-19. Criadas em dois idiomas locais, Otchivambo e Nhaneca-Humbe, as transmissões, com transcrições em português, também estão disponíveis no Soundcloud da ADPP



## EMPODERAMENTO DAS MULHERES RURAIS

O acesso à formação, as novas tecnologias, a propriedade da terra, os serviços de extensão, contas bancárias e crédito está direccionado aos homens, enquanto as actividades domésticas, o cuidado dos filhos, a busca de água ou o cuidado dos doentes são deixadas para as mulheres e meninas, independentemente de suas responsabilidades na produção de alimentos ou obtenção de renda. Os projectos de Agricultura e Ambiente da ADPP nivelam a questão, através da garantia de que as mulheres participem da tomada de decisões como membros dos comitês do clubes, tratar todos os participantes de forma igual na formação, incluindo o uso e manutenção de máquinas, através de ajuda na obtenção de documentos de identidade e abertura de contas bancárias e aumentar os níveis de alfabetização e através da promoção do seu direito à terra. A produção com valor agregado, embora não exclusivo para as mulheres, é ideal para seu empoderamento e para a diversificação económica. A eliminação do peso das actividades tradicionais que consomem tempo é abordada por meio de um melhor acesso à água, para além de melhorias na higiene, saneamento e nutrição para reduzir as doenças.

Mulheres empreendedoras estão a surgir dos Clubes de Agricultores da ADPP e os projectos de Carvão Vegetal Sustentável, mulheres com a capacidade de pagar as propinas escolares, as melhorias em casa, a expansão da agricultura e até mesmo os custos de mão-de-obra.



# DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

A ADPP apoia o desenvolvimento dirigido localmente, onde as comunidades estão envolvidas na priorização das necessidades, em decidir onde concentrar os esforços, organizar-se e agir em conjunto

## ALFABETIZAÇÃO



**11,720**

Alfabetizandos

**65%**

Mulheres



## AUMENTAR A RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES POR MEIO DO ACESSO À ÁGUA



**39**

comunidades em processo de obter maior acesso à água

**3**

grupos comunitários de gestão de água criados a nível comunal

**24**

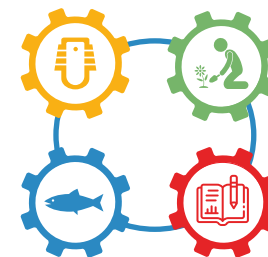
grupos de Água e Saneamento criados nos pontos de água

**160**

participantes recrutados e treinados para as brigadas de jovens

**8**

localidades tem acesso aumentado à água



## DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA AS COMUNIDADES PESQUEIRAS DO INTERIOR



**22**

Agentes de Desenvolvimento capacitados nas 22 comunidades do projecto

**22**

comunidades criaram hortas

**13**

jangos para encontros na comunidade construídos

**2,430**

participantes na alfabetização

**93**

latrinas familiares construídas



## DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO NA HUÍLA E NAMIBE



**12**

pontos de água estabelecidos no projecto deram água durante toda a seca de 2020

**8**

sistemas de energia solar totalmente funcionais

**11.162**

famílias recebem visitas regulares de um dos 105 Agentes Comunitários de Saúde

**105**

professores e patrulhas escolares promovem melhorias da água e saneamento

**29**

Escolas de Campo para Agricultores com 725 membros



# PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO



Huíla e Namibe

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO

Uma seca grave continua a assolar o sul de Angola, mas os furos de água e os sistemas solares estabelecidos na primeira fase do projecto de Desenvolvimento Social Integrado melhoraram a saúde e o bem-estar de mais que dez mil famílias. Com a próxima fase do projecto em andamento, as localidades para os próximos sistemas de água e energia foram determinados, enquanto os técnicos locais treinados pela ADPP e os grupos de manutenção garantiram que os sistemas de água e energia funcionassem bem. 105 Agentes comunitários foram essenciais no aumento da conscientização e mobilização contra a Covid-19, e também divulgaram mensagens gerais de saúde, aconselharam as mulheres grávidas sobre VIH e PTV e monitoraram o estado nutricional dos menores de cinco anos. Os Agentes Comunitários de Saúde colaboraram com os líderes das aldeias na organização dos grupos de crianças para aulas de saúde quando as escolas foram encerradas. A produção agrícola aumentou como resultado da formação em agricultura de conservação, irrigação, variedades de sementes melhoradas e maior variedade de culturas nas Escolas de Campo para Agricultores, elevando a excedente para venda e a uma redução da pobreza, bem como à preservação ambiental. Em suma, as iniciativas em curso desde 2018 reforçaram as comunidades e tornaram-nas instrumentais para decidir o foco do projecto ao longo dos próximos anos.

## AUMENTO DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES ATRAVÉS DO ACESSO À ÁGUA

Atingidas por repetidas secas que são apenas susceptíveis de se agravarem, as comunidades do Cunene necessitam de toda a ajuda que possam obter para se adaptarem às alterações climáticas. A ADPP e a CODESPA estão a implementar dois projectos para prestar precisamente essa assistência. O acesso à água está a aumentar com a renovação de 18 fontes de água existentes, a construção de 24 novas fontes de água e a criação de pequenos sistemas de distribuição para garantir que a água chegue às 39 comunidades. Estas instalações são complementadas por Escolas de Campo para Agricultores e educação nutricional, enquanto a gestão local das fontes de água e a formação de jovens locais na manutenção dos pontos de água está a ajudar a transformar as comunidades.



Cunene

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA COMUNIDADES PESQUEIRAS NO INTERIOR

A produção aquícola em Angola é baixa, mas tem um elevado potencial. Enquanto o governo está a trabalhar para melhorar a produção e comercialização da pesca interior, a ADPP está a promover o desenvolvimento social, incluindo a educação nutricional, hortas comunitárias e a mobilização sobre várias questões de saúde. A alfabetização e os cursos de habilidades em negócios e gestão permitem que os participantes aproveitem ao máximo o aumento da sua produção de peixe e hortaliças. Os membros da comunidade também construíram espaços com sombra para reuniões e outras actividades, e construíram latrinas para melhorar o saneamento. As iniciativas de sensibilização sobre as mudanças climáticas e da prevenção da Covid-19 complementaram um ano de transformações nas 22 comunidades.



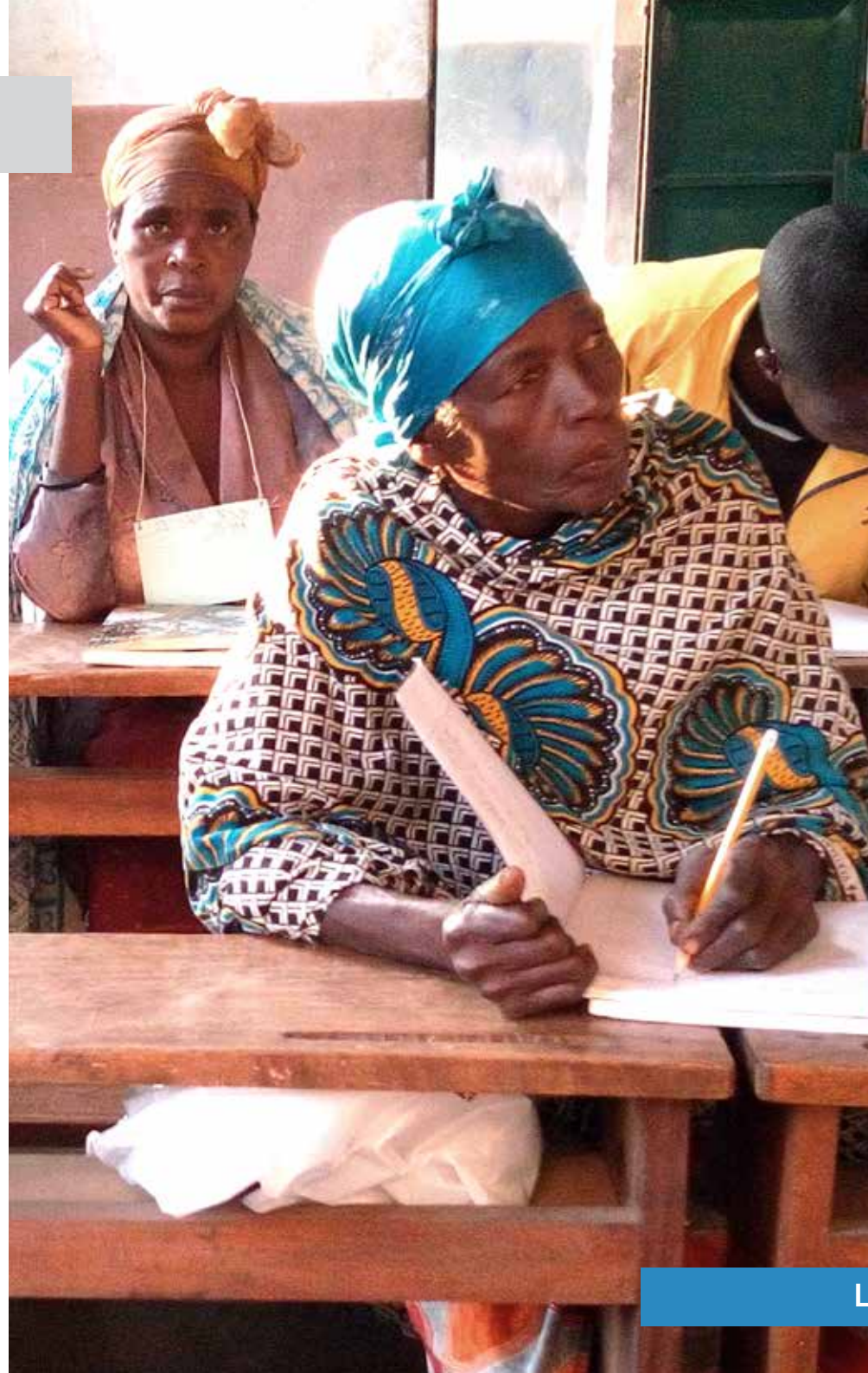
Cuanza Norte, Malanje, Bengo e Luanda



# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Os desafios do desenvolvimento são complexos e exigem não apenas abordagens criativas, mas também recursos financeiros. Como empreendedores sociais, a ADPP encontrou formas de financiar e implementar projectos através da angariação de fundos com roupas de segunda mão já na década de 80. Embora não seja mais a única fonte de financiamento, as doações de roupas, principalmente de países europeus, continuam a apoiar os projectos sociais da ADPP. Também ajudam a criar empregos em Angola, com 100 pessoas directamente empregadas na selecção, produção e distribuição de pequenos balões de fardo. Outros empregos são criados pela ADPP através da contratação de 15 agentes comerciais que ganham a vida com a venda das roupas e, por sua vez, cerca de 2.000 mulheres que vendem as roupas em barracas de mercados e em pequenas lojas. A ADPP desenvolveu mais oportunidades associadas às roupas de segunda mão, por meio de cursos para empreendedores que ajudam as mulheres a desenvolver habilidades de costura e negócios, agregar valor às roupas de segunda mão que vendem, desenhar e fabricar roupas novas e promover o ressurgimento de uma indústria local de roupas.

Empregos, renda, empoderamento, autoestima, independência, roupas de qualidade a preços acessíveis, oportunidades de desenvolvimento, financiamento - tudo das roupas recicladas.



## 10 ANOS PARA ALCANÇAR AS METAS GLOBAIS

Com apenas 10 anos para alcançar as metas globais e a pandemia Covid-19 ameaçando o progresso arduamente conquistado, a ONU está a apelar para uma acção global com o fim de garantir liderança, recursos e soluções inteligentes; acção local para garantir o quadro político e de regulação; e acção popular para criar um movimento imparável para acabar com a pobreza, combater as desigualdades e enfrentar as alterações climáticas.

Enquanto o governo angolano responde à tarefa desafiadora e altamente complexa de coordenar departamentos, escritórios e instituições para atingir os objectivos até 2030, a ADPP continua a apoiar a acção popular, empoderando as pessoas com informação, conhecimentos e ferramentas. O crescimento económico previsto pela ADPP é individual, familiar e comunitário, fundado na educação para todos, inclusão e respeito pelo ambiente. Os projectos fornecem modelos replicáveis de desenvolvimento, oferecendo saúde, educação, trabalho, alimentação, igualdade, saneamento, energia limpa, resolução de conflitos e responsabilidade.

Durante os próximos 10 anos, a ADPP continuará a trabalhar com parceiros globais para gerar os recursos que permitam o desenvolvimento sustentável em todo o território angolano, possibilitando que as pessoas nas comunidades, em grande parte rurais, possam desempenhar o seu papel na criação de um futuro sustentável.

# SOBRE A ADPP ANGOLA

## VISÃO

A ADPP procura apoiar as pessoas a desenvolver a visão e a capacidade de contribuir para o desenvolvimento, para si próprias, para as suas comunidades, e a nação.



## MISSÃO

- Promover a solidariedade entre as pessoas
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola
- Promover uma vida melhor para os desprivilegiados e os mais necessitados



ADPP significa Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo. ADPP Angola opera nas áreas da educação, a saúde, a agricultura e o ambiente, e o desenvolvimento comunitário integrado. Todas as actividades fundam-se em três pilares:

- Uma perspectiva baseada na comunidade que capacita indivíduos, famílias e comunidades a fazer mudanças positivas nas suas próprias vidas
- Parcerias de trabalho estreitas com os governos local, provincial e nacional para promover o desenvolvimento sustentável
- Uma abordagem integrada que liga as actividades na educação, saúde, agricultura e ambiente, e desenvolvimento comunitário para um impacto máximo.

A ADPP trabalha em estreita colaboração com as autoridades e instituições em todos os níveis, desde os ministérios aos líderes locais, dos hospitais às escolas rurais. A ADPP colabora, também, com outras ONGs e organizações comunitárias na coordenação de esforços e aumento da eficácia.

A ADPP é dirigida por um Conselho de Administração eleito na assembleia geral. Todos os projectos e fundos da ADPP estão sujeitos a uma auditoria externa anual, realizada de acordo com os padrões internacionais pela firma Ernst and Young.

Em 2020, a ADPP recebeu a certificação SGS NGO Benchmarking Certification após uma auditoria externa da sua conformidade e observância das melhores práticas de governação.



# VALORES NUCLEARES

## SOLIDARIEDADE

Mostramos solidariedade em fazer avançar a visão da ADPP Angola para o bem-estar de todas as pessoas em Angola.

## INTEGRIDADE

Agimos de forma consistente com a nossa missão, somos honestos e transparentes no que fazemos e dizemos, e aceitamos a responsabilidade pelas nossas acções colectivas e individuais.

## COMPROMETIMENTO

Trabalhamos juntos de forma eficaz para servir a comunidade em geral.

## EXCELÊNCIA

Desafiamos-nos constantemente a níveis mais elevados de desempenho e de aprendizagem para alcançar um maior impacto.

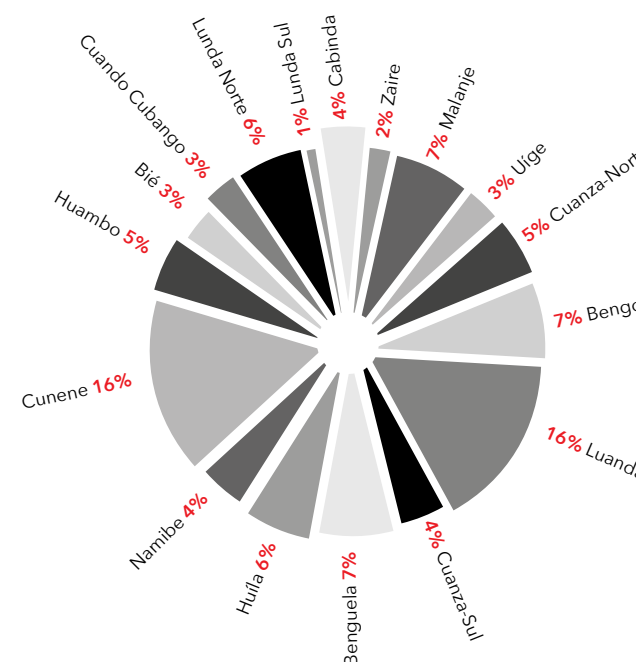
## PERSEVERANÇA

Estamos firmes em perseguir a visão da organização, não importa o quão desafiador seja ou quanto tempo leva para atingir a meta.

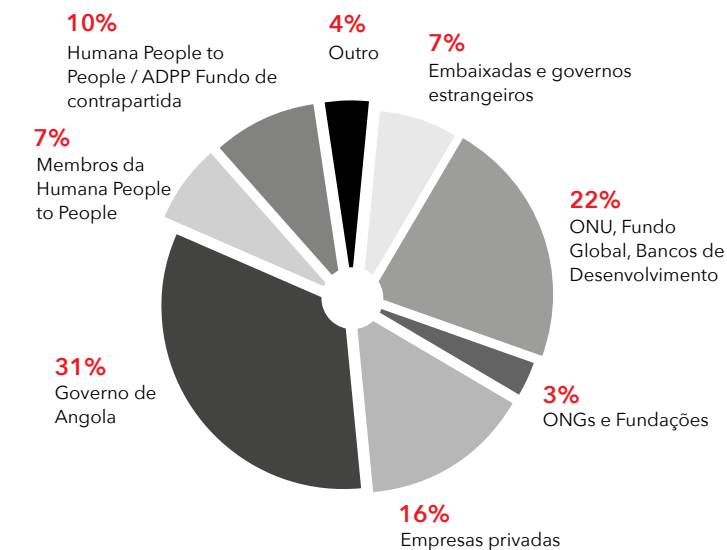
## ACTIVIDADE POR SECTOR EM 2020



## ACTIVIDADE POR PROVÍNCIAS



## RECEITA POR FONTE





# DE POVO PARA POVO

Em 2020, a ADPP empregou 1900 trabalhadores em todos os projectos. Muitos trabalharam para a ADPP por décadas, enquanto outros iniciaram o seu primeiro emprego remunerado em 2020 num projecto da ADPP. A ADPP contrata trabalhadores nas áreas rurais de todo o país, pessoas cheias de ideias, energia e o desejo de criar desenvolvimento, mas que não tiveram a oportunidade de obter emprego. O compromisso da ADPP com a formação em trabalho dá-lhes a oportunidade de adquirir experiência, desenvolver a sua capacidade e alcançar o seu potencial. Todo o pessoal de projectos da ADPP participa de um programa de formação contínua e em 2020, 53 pessoas realizaram um ano de curso de formação básica em gestão no Instituto da Linha de Frente Angola no Huambo. 90 professores das Escolas de Magistério ADPP estudavam a distância na ISET OneWorld em Moçambique. Cada membro da equipa ADPP traz a sua contribuição única para o desenvolvimento de Angola. Conheça alguns aqui:



## **Justino Jerónimo, membro do Conselho de Administração da ADPP**

O que desejo para o futuro de Angola é o desenvolvimento, com ponto de partida nas pessoas, deve ser sempre sobre as pessoas. Também sonho com educação de crianças, jovens e adultos na tolerância, na cidadania e na preservação do ambiente, não só para agora, mas para sempre.



## **Delfina João, Líder de Projecto, Projectos de Saúde**

Minha ambição é ajudar a melhorar a saúde das famílias da comunidade, prevenindo doenças contagiosas e negligenciadas, fazendo planos com elas para alcançar uma saúde melhor e ensinando as famílias como protegerem-se de doenças endêmicas. O meu maior desejo é uma comunidade livre de doenças.

## **Evaristo Waya, Equipa Nacional de Parceria**

Ninguém nasce empreendedor. Aprendi a sê-lo na ADPP e agora contribuo para a expansão de uma cultura empreendedora através do desenvolvimento de competências profissionais que são um veículo para o desenvolvimento sustentável de uma comunidade.



## **Albino Chio, Coordenação de Projectos, projectos de agricultura e ambiente**

Eu adoraria ver os Clubes de Agricultores tornarem-se independentes graças à sua própria produção e que os projectos da ADPP continuem a proteger o ambiente, ensinando as comunidades a conservação e o repovoamento de áreas devastadas.



## **Conceição Maria Ngangunga, Directora, Escola de Formação de Professores Cuanza Norte**

O meu sonho é transformar todas as escolas primárias nos 164 municípios de Angola em "Outro Tipo de Escola" através do programa de formação de professores da ADPP. A educação científica e tecnológica em todas as escolas do país e em todos os níveis também faz parte do meu sonho.



## **Duarte Cleofas Manuel, Líder de Projecto, Projectos de Desenvolvimento Comunitário Integrado**

Tenho o sonho de transformar comunidades em todo o país, principalmente as comunidades rurais. Por experiência própria, sei que as comunidades não são as mesmas depois de aprender a criar peixes em tanques; depois de aprender a ler e escrever; depois de aulas de nutrição e culinária - elas melhoram suas dietas e valorizam a terra onde aprendem a cultivar os melhores produtos para sua mesa.



# HUMANA PEOPLE TO PEOPLE



A Federação Humana People to People foi formalmente criada em 1996. Apoia os membros a realizarem programas cruciais no terreno em África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul.

Estamos todos comprometidos com a mesma agenda: proteger o planeta, construir comunidades e apoiar as pessoas, conectando-as a outras, libertando o seu potencial para mudanças e acções positivas.

No nosso coração está um conjunto de princípios sobre como criar desenvolvimento e angariar fundos para o mesmo. Estes valores são partilhados pelos inúmeros parceiros, nacionais e internacionais, que apoiaram - e continuam a apoiar - o nosso trabalho ao longo dos anos.

As nossas actividades estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU. Trabalhando lado a lado com as pessoas nas suas comunidades e com os nossos inúmeros parceiros, apoiamos os países no seu esforço para cumprir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, criando mudanças positivas e duradouras no processo.

A ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação Humana People to People, uma rede de organizações membros que trabalham com desenvolvimento sustentável a longo prazo.

A **Humana People to People** abrange o mundo por meio de 29 associações membros nacionais independentes, comprometidas em enfrentar alguns dos maiores desafios humanitários, sociais e ambientais do mundo.



Criando desenvolvimento desde 1986



adpp@adpp-angola.org  
www.adpp-angola.org

Rua João de Barros nº 28  
Luanda, Angola

